
Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique, de forma legível, a versão da prova. A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo II.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção correcta.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - a letra que identifica cada elemento da coluna A e o número que identifica o único elemento da coluna B que lhe corresponde.
-

GRUPO I

A

Leia o texto a seguir transcrito.

1 O italiano abrigara-se à sombra fresca de um grande plátano. Não parecia curioso do que o
rodeava, olhava tranquilo as janelas fechadas do palácio, a cimalha onde cresciam ervas, a caleira
da água por cima da qual passavam andorinhas rasando, à caça dos insectos. O padre Bartolomeu
Lourengo aproximou-se, trazia na mão um pano que tirara do bolso, Só de olhos vendados se
5 chega ao segredo, disse, sorrindo, e o músico respondeu, em tom igual, Quantas vezes assim
mesmo se volta dele, Não seja este o caso, senhor Scarlatti, cuidado com a soleira, essa pedra
mais alta, agora, antes de tirar a venda, quero dizer-lhe que vivem aqui duas pessoas, um homem
chamado Baltasar Sete-Sóis, e uma mulher, Blimunda, a quem, por viver com Sete-Sóis, chamei
Sete-Luas, são eles quem está construindo a obra que lhe vou mostrar, eu explico o que devem
10 fazer, eles executam, e agora já pode desatar o pano, senhor Scarlatti. Sem precipitação, tão
tranquilamente como antes estivera olhando as andorinhas, o italiano tirou a venda.

Na sua frente estava uma ave gigantesca, de asas abertas, cauda em leque, pescoço
comprido, a cabeça ainda em tosco, por isso não se sabia se viria a ser falcão ou gaivota, É este
o segredo, perguntou, Este é, até hoje de três pessoas, agora de quatro, aqui está Baltasar Sete-
15 -Sóis, e Blimunda não se demora, anda na horta. O italiano fez uma pequena vénia na direcção de
Baltasar, que respondeu com outra mais profunda, ainda que inábil, sempre era ele o mecânico, e
além disso estava sujo, enfarruscado da forja, em todo ele só brilhava o gancho, do muito e
constante trabalho. Domenico Scarlatti aproximou-se da máquina, que se equilibrava sobre uns
espeques laterais, pousou as mãos numa das asas como se ela fosse um teclado, e,
20 singularmente, toda a ave vibrou apesar do seu grande peso, cavername de madeira, lamelas de
ferro, vime entrançado, se houver forças que façam levantar isto, então ao homem nada é
impossível, Estas asas são fixas, Assim é, Nenhuma ave pode voar sem bater as asas, A isso
Baltasar responderia que basta ter forma de ave para voar, mas eu respondo que o segredo do voo
não é nas asas que está, E esse segredo não o posso saber eu, Não posso dar mais que mostrar
25 o que aqui se vê, Já isso basta para que eu agradeça, mas, havendo esta ave de voar, como sairá,
se não cabe na porta.

Baltasar e o padre Bartolomeu Lourenço olharam-se perplexos, e depois para fora. Blimunda
estava ali, com um cesto cheio de cerejas, e respondia, Há um tempo para construir e um tempo
para destruir, umas mãos assentaram as telhas deste telhado, outras o deitarão abaixo, e todas as
30 paredes, se for preciso. Esta é que é Blimunda, disse o padre, Sete-Luas, acrescentou o músico.
Ela tinha brincos de cerejas nas orelhas, trazia-as assim para se mostrar a Baltasar, e por isso foi
para ele, sorrindo e oferecendo o cesto, É Vénus e Vulcano, pensou o músico, perdoemos-lhe a
óbvia comparação clássica, sabe ele lá como é o corpo de Blimunda debaixo das roupas grosseiras
que veste, e Baltasar não é apenas o tição negro que parece, além de não ser coxo como foi
35 Vulcano, maneta sim, mas isso também Deus é. Sem falar que a Vénus cantariam todos os galos
do mundo se tivesse os olhos que Blimunda tem, veria facilmente nos corações amantes, em
alguma coisa há-de um simples mortal prevalecer sobre as divindades. E sem contar que sobre
Vulcano também Baltasar ganha, porque se o deus perdeu a deusa, este homem não perderá a
mulher.

José Saramago, *Memorial do Convento*, 27.^a ed., Lisboa, Caminho, 1998

Apresente, de forma clara e bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Considere o primeiro parágrafo do texto.

Descreva o comportamento de Scarlatti imediatamente antes de ser iniciado no «segredo», fundamentando a resposta em três citações do texto.

2. Interprete a resposta do músico: «Quantas vezes assim mesmo se volta dele» (linhas 5 e 6).

3. Scarlatti e Baltasar têm percepções diferentes da «ave gigantesca» (linha 12).

Explique em que consiste a diferença, ilustrando o ponto de vista de cada uma destas personagens com uma citação adequada.

4. No último parágrafo, o narrador assume uma atitude de comentador.

Transcreva do texto dois excertos exemplificativos de tal atitude e explicita a intenção que pode estar subjacente a esses comentários.

B

Em *Felizmente Há Luar!*, a figura de Matilde de Melo revela-se essencial para objectivar a intenção crítica de Luís de Sttau Monteiro.

Comente a importância desta personagem para a denúncia da corrupção e da injustiça, fazendo referências pertinentes à peça.

Escreva um texto de oitenta a cento e trinta palavras.

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2010/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

GRUPO II

Leia o texto seguinte. Em caso de necessidade, consulte a nota que se apresenta.

1 O processo que conduziu à primeira alunagem humana, em 1969, remonta pelo menos a 1957. A 14 de Outubro desse ano, um grupo de engenheiros soviéticos lançava um foguetão do cosmódromo de Baikonur, colocando assim em órbita terrestre o primeiro projecto de veículo espacial fabricado pelo homem (...). A União Soviética tinha colocado em órbita o primeiro satélite artificial¹ da história; a era espacial tinha começado.

5 A repercussão da viagem orbital em todo o mundo foi imensa e, provavelmente, em nenhum outro país, a seguir à própria União Soviética, terá sido maior do que nos Estados Unidos. (...) O facto de o inimigo ter capacidade para colocar no espaço uma bola de 84 quilos de peso acarretava consideráveis consequências psicológicas, propagandísticas e estratégicas. Na perspectiva actual, 10 as reacções dos meios de comunicação, dos partidos políticos ou da comunidade científica podem parecer exageradas, mas reflectem o estado de espírito dominante na época. (...)

Ao primeiro Sputnik seguiram-se outras façanhas da URSS, e os Estados Unidos procuraram dar réplica a essas iniciativas, com maior ou menor rapidez. A União Soviética, cujo líder político era então Nikita Khrustchov e cujo principal cientista para as questões espaciais era Serguei 15 Korolev, enviou à Lua naves não tripuladas, que fotografaram a superfície (em Setembro de 1959) e a face oculta do satélite (um mês depois). Para além disso, colocou em órbita terrestre diversos cães, à laia de ensaios para um futuro envio de seres humanos ao espaço. Com Khrustchov e Korolev, a astronáutica soviética viveu a sua época dourada (...). Embora os Estados Unidos também tivessem colocado um satélite em órbita pouco depois do seu rival e enviado naves não 20 tripuladas à Lua, os seus feitos (...) foram a reboque dos da União Soviética. A decisão mais importante desses anos foi a criação de uma agência espacial de índole civil: a National Aeronautics and Space Administration, mais conhecida como NASA. Esta instituição começou a funcionar a 1 de Outubro de 1958 e centralizou toda a actividade espacial que não correspondesse à esfera estritamente militar.

Ricardo Artola, «Os Americanos Dão o Salto para a Lua», in *Século XX – Homens, Mulheres e Factos que Mudaram a História*, Lisboa, Público/El País (adaptado)

NOTA

¹ O primeiro satélite artificial recebeu o nome de Sputnik I.

Seleccione, em cada um dos itens de 1 a 7, a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção correcta.

1. O texto refere-se aos primórdios da conquista do espaço e ao despique entre

- (A) Khrustchov e outros dirigentes soviéticos.
- (B) Korolev e Khrustchov.
- (C) soviéticos e norte-americanos.
- (D) A NASA e os engenheiros norte-americanos.

2. A expressão «dar réplica» (linha 13) adquire o sentido de
- (A) responder.
 - (B) contestar.
 - (C) depreciar.
 - (D) atacar.
3. A expressão «à laia de» (linha 17) significa
- (A) à beira de.
 - (B) à revelia de.
 - (C) à conta de.
 - (D) à maneira de.
4. O termo «índole» (linha 21) é utilizado com o sentido de
- (A) temperamento.
 - (B) disposição.
 - (C) natureza.
 - (D) aparência.
5. Em «O processo que conduziu à primeira alunagem humana, em 1969, remonta pelo menos a 1957.» (linhas 1 e 2), o constituinte sublinhado é uma oração subordinada
- (A) adverbial consecutiva.
 - (B) adjectiva relativa restritiva.
 - (C) adverbial causal.
 - (D) adjectiva relativa explicativa.
6. Em «Ao primeiro Sputnik seguiram-se outras façanhas da URSS» (linha 12), o constituinte sublinhado desempenha a função sintáctica de
- (A) complemento directo.
 - (B) predicativo do sujeito.
 - (C) vocativo.
 - (D) sujeito.
7. Em «os seus feitos» (linha 20), «seus» remete para
- (A) «A União Soviética» (linha 13).
 - (B) «os Estados Unidos» (linha 18).
 - (C) «seres humanos» (linha 17).
 - (D) «Khrustchov e Korolev» (linhas 17 e 18).

8. Faça corresponder a cada segmento textual da coluna **A** um único segmento textual da coluna **B**, de modo a obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) Com o advérbio «assim» (linha 3),</p> <p>(b) Com o emprego da forma verbal «terá sido» (linha 7),</p> <p>(c) Com «Para além disso» (linha 16),</p> <p>(d) Com o uso da conjunção subordinativa «Embora» (linha 18),</p> <p>(e) Com a oração «que não correspondesse à esfera estritamente militar.» (linhas 23 e 24),</p>	<p>(1) o enunciador introduz uma conexão aditiva.</p> <p>(2) o enunciador restringe um grupo nominal.</p> <p>(3) o enunciador introduz um valor de modo, recuperando informação dada anteriormente.</p> <p>(4) o enunciador introduz uma consequência.</p> <p>(5) o enunciador admite alguma incerteza quanto aos acontecimentos relatados.</p> <p>(6) o enunciador desvaloriza os factos a seguir referidos.</p> <p>(7) o enunciador faz uma síntese da informação dada no parágrafo anterior.</p> <p>(8) o enunciador introduz uma conexão concessiva.</p>

GRUPO III

Partindo da perspectiva exposta no excerto abaixo transcrito, apresente uma reflexão acerca das consequências da acção do Homem no planeta Terra.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Escreva um texto, devidamente estruturado, de duzentas a trezentas palavras.

«Na verdade, não são os avanços científicos e industriais que ameaçam o Homem e a Natureza, mas sim a maneira errada e inconsciente como a Humanidade aplica as suas conquistas tecnológicas.»

Jacques-Yves Cousteau, «Segredos do Mar, o Mundo Fascinante dos Oceanos e das Ilhas»,
Seleções Reader's Digest, Julho de 1978

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2010/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - a um texto com extensão inferior a oitenta palavras é atribuída a classificação de zero pontos;
 - nos outros casos, um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

A		
1.	15 pontos
	Conteúdo (9 pontos)	
	Organização e correcção linguística (6 pontos)	
2.	15 pontos
	Conteúdo (9 pontos)	
	Organização e correcção linguística (6 pontos)	
3.	20 pontos
	Conteúdo (12 pontos)	
	Organização e correcção linguística (8 pontos)	
4.	20 pontos
	Conteúdo (12 pontos)	
	Organização e correcção linguística (8 pontos)	
B	30 pontos
	Conteúdo (18 pontos)	
	Organização e correcção linguística (12 pontos)	
		<hr/>
		100 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	15 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO III

Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correcção linguística	20 pontos
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**